S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE E ASSUNTOS SOCIAIS, IP-RAM

CIRCULAR INFORMATIVA

Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP RAM
S 1 CI
15-1-2016 0 0 0 0
Original

Assunto: Disponibilidade de vacinas- comunicado DGS

Para: Médicos, Enfermeiros e Farmacêuticos em funções nas unidades de saúde integradas no Sistema Regional de Saúde

Desde março de 2015 que é notória a escassez de vacinas Pentavalente e Tetravalente a nível Mundial.

Em junho de 2015, a GSK e a Sanofi Pasteur MSD, empresas co contratantes do Acordo quadro nacional para este fim, fizeram uma declaração conjunta sobre as dificuldades de produção de vacinas e sua distribuição, à escala global.

Neste sentido o IASAÚDE,IP-RAM tem prestado as declarações necessárias e difundida informação a propósito em junto da DGS, INFARMED e SPMS,E.P.E, procurou as orientações necessárias e implementou os procedimentos necessários para integrar as soluções que têm sido encontradas a nível nacional para suprir estas dificuldades de distribuição.

Na senda do restabelecimento do fornecimento de vacinas, a Região recebeu, no dia 13/01/2016 doses de vacina pentavalente e tetravalente referente à quota de distribuição que lhe foi atribuída.

Assim, nesta conformidade, o IASAÚDE, IP-RAM procede à divulgação na íntegra do comunicado da Direção-Geral da Saúde n.º C104_01_v1 de 14/01/2016, sobre o assunto em epígrafe (em anexo).

A Presidente do Conselho Diretivo

Ana Nunes

Anexo: O citado (1 pág.)

DSPAG-AC/CO

DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

COMUNICADO

do Diretor-Geral da Saúde

NÚMERO: C104_01_v1

DATA: 14/01/2016

Disponibilidade de vacinas

No seguimento de notícias referentes a falta de vacinas em centros de saúde esclarece-se:

1. O mercado mundial fornecedor de vacinas é limitado, pelo que ocorrem pontualmente falhas na disponibilidade de vacinas em todos os países, não sendo Portugal exceção. Aliás, a Organização Mundial da Saúde alertou os países para a possibilidade deste problema persistir nos próximos anos.

2. Em novembro de 2015 verificou-se, em algumas unidades de saúde do País, falta da vacina tetravalente e/ou pentavalente. A Direção-Geral da Saúde, em parceria com o INFARMED, com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde e com a Indústria Farmacêutica, procurou, oportunamente, disponibilidades no mercado mundial, que resultaram no restabelecimento da distribuição das vacinas tetravalente e pentavalente na última semana de dezembro.

3. Faltas pontuais na disponibilidade de vacinas não põem em causa a saúde individual ou pública, atendendo a que as doenças abrangidas pelo Programa Nacional de Vacinação estão controladas ou mesmo eliminadas, como é o caso da poliomielite e do sarampo. Em todo o caso, e pela imunidade que a vacinação confere ao longo da vida, as crianças que excecionalmente não são vacinadas ficam referenciadas na sua unidade de saúde e são chamadas logo que a vacina volte a estar disponível, para cumprimento do seu calendário vacinal.

Francisco George
Diretor-Geral da Saúde

Alameda D. Afonso Henriques, 45 | 1049-005 Lisboa - Portugal | Tel: +351 21 843 05 00 | Fax: +351 21 843 05 30 | E-mail: geral@dgs.pt | www.dgs.pt